

A IMPRENSA

20 DE SETEMBRO
DE 1899

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO III

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
ANNO 12\$000
SEMESTRE 6\$000

Surge et Am' la

(ACT. APOST. C. III Y. 6)

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
ANNO 14\$000
SEMESTRE 7\$000

N. 105

A IMPRENSA

PARAHYBA, 20 DE SETEMBRO DE 1899

O CLERO E SEUS INIMIGOS

Ao traçarmos estas ligeiras linhas só um pensamento nos assalta e nos deixa uma duvida cruciante no meio da luta pertinaz em que se empenha o inimigo incoherente do clero, da Religião e dos dogmas fundamentaes do Christianismo.

Os derradeiros dias do Seculo 19 parece que marcam-lhe um periodo de desespero e de apostasia, nas contorções horripilantes em que se debate.

A virtude se levanta poderosa e triumphante sobre os escombros dos vicios. As paixões as mais baixas e as mais vis, formadas em cohortes formidaveis contra o mais santo dos tribunaes erguem-se altivas e vomitando a blasphemia mil vezes indigna do mais indigno dos apostatas — *crasans* — fazem ouvir o seu grito de exterminio — *nomine christianorum deleti!*

Não sobre columnas de mármore em que ficaram endeusados os nomes execrandos de Deocleciano, Joviano e Cesar Augusto, mas nas praças publicas, nos clubs, nos jornaes, nos livros, nas conversações mais intimas, tem sido traçado o plano, o mais negro que dar se pode, em desatino de uma classe, cujo ministério santo em sua essencia deve ser acatado, e effectivamente o tem sido, em suas multiplas manifestações.

Assim como o infeliz condemnado, arrastado ao pé da guilhotina, muitas vezes no tuge da desesperação, esquece a dor de sua morte, porque se identifica com o desespero; a mesma sorte aquelle que se acha condemnado pela opinião publica, pelos homens sensatos e criteriosos, sem armas de defesa, atirão-se inescientes, de encontro, a impiedade dos seus concidadãos e esquecem-se até dos principios mais rudimentares de deferencia devida à sociedade!

Do clero faz parte integrante dessa sociedade que tem o mais zeloso, oppondo ao clero o mais energico auxilio.

doto e descortinando ao cidadão incauto os caminhos tortuosos do indifferentismo e do desespero votado ás maximas potentes das verdades supremas.

Temos pensado seriamente e buscado com a maxima sollicitude o movel das tremendas accusações vomitadas contra o clero e até hoje ainda não o encontramos! Não ha duvida, chegou a hora das trevas e nas trevas não se vê!

Se outra fora a educação ministrada em nossas escolas, onde se desconhece o Ser Supremo, a honra e honestidade seriam acatadas em todos os tempos. Não somos da escola daquelles que discutem com armas envenenadas, que não deixão passar o ardor das paixões e não medem o peso das consequências, não; nós respeitamos os ouvidos do proximo e teriamos pejo de dizer a uma sociedade culta tanto horror!

Nós nos abrigamos sob o estandarte que não patrocina a imprudencia, e no terreno da luta apresentaremos sempre ao adversario a nossa norma de conducta, traçada de conformidade com o cavalheirismo que distingue o cidadão prudente.

Não cederemos jamais um passo na manifestação do nosso sentir e na defesa dos principios que nos foram confiados; e nesta attitudo estaremos com os homens sensatos, estamos certos.

Não respondemos a insultos, nem repetimos e nem escreveremos com a nossa penna os labéos ultrajantes com que a impiedade intenta formar o seu reinado.

Por ventura não poderemos sustentar as nossas convicções na altura da nossa dignidade? Certamente que sim; a menos que ou fosse o nosso intento.

O clero, composto daquelles que também fazem parte da illustração e distinctissimas famílias, jamais se divorciará de um dever sagrado que lhe cabe, e o seu *modus vivendi*, de cumprir de um dever tão importante, seria ligar importância a essa grita infernal, na furia de sua impenitencia.

Diligite inimicos, interficite errores — eis a nossa bandeira, eis a nossa convicção, e neste posto nos encontrarão sempre, pois que somos escravos do

dever, e para cumpril-o não nos abaterá meja duzia de palavras atiradas levianamente no meio dos incautos.

Diligite inimicos. A missão sublime do sacerdote, sempre acompanhada de afflicções, não pode trepidar diante das ameaças oriundas da razão transviada, pois que pregar o Evangelho, outra cousa não é senão defender a Religião que é filha do martyrio.

Interficite errores. Quem conhece perfeitamente as molas do coração affirma que o homem pode descer até a degradação e na manifestação das paixões elle irá em um plano inclinado; e, uma vez no lodçal onde se precipitara, procura envolver na lama que o cobre aquelles que se distanciam pelo cumprimento do dever e rectidão da consciencia.

Mas é preciso resistir, é preciso cercear a raiz do mal. E' conhecida pelo bom senso dos homens de bem a arma perniciosa de que lança mão o inimigo do clero; para deturpar a perante a sociedade.

Mas, felizmente, para maior gloria de Deus, o clero tem sabido honrar a sua missão, e não teme em pedir aquelles que o calumnião que, em consciencia, lhe apresentem os seus erros e os seus crimes.

Quis ex vobis arguet me de peccato? Estas palavras de nosso Divino Mestre nos enchem de confiança, e o testemunho authentico dos corações justos abonam exuberantemente a individualidade d'aquelles contra os quaes a imprudencia não vacilla em atirar o improperio mais causticante.

Avante!
As nossas armas não serão certamente a calumnia e a maledicencia, que tanto rebaixão o caracter.

O homem maledicente e calumniador vive fora do nivel social, e quando elle pensa que tem formado partido de adeptos intransigentes, terá cavado em torno de si a sua sepultura, pois o individuo que vive de que é material — do vicio e da paixão — já é um cadaver!

As nossas armas não serão essas expressões pornographicas que fazem convergação da viação, sustentaculo, botocudo e trepidação; Jesus porem, hoje o caracter, o momento aos meninos; que a escreveu a nossa juvenis, nos es- nas aféscas, nos po-

As nossas armas não serão a mentira e o odio que reduzem o individuo á condição do desprezo.

Não ha necessidade de armas tão indignas; não ha necessidade de descer á arena do pugilato para desabafar tanto rancoz. O clero tem outras armas. *Diligite inimicos, interficite errores.* Somos obrigados em consciencia a defender o nosso posto, até com o sacrificio da nossa vida, e não se pode condemnar aquelle que cumpre o seu dever. A Igreja é uma sociedade legitima, tem os seus tribunaes, tem os seus Juizes, tem a sua vida propria e não é a nossa penna quem escreve esta verdade, é a palavra do mesmo Deus, que a fundou, é a voz irrefragavel de 19 seculos, é a convicção de cada catholico, é o bom senso dos povos!

As nossas armas não se embem no veneno mortifero do despeito e da vingança e nem fallamos para crear inimigos.

Finalmente, definindo estas verdades que nos dizem respeito, não aninhámos em nossas corações o rancoz, creámos nas praças publicas e nos meetings sediciosos contra a expectativa geral.

Traçamos nestas columnas a directriz de nossa conducta, que deve ser conhecida pelo catholico de coração, abrimos-lhe os olhos para que veja onde se occulta a mão sinistra que move esta anarchia e jamais nos intimidaremos com aquillo que não nos pode intimidar. A verdade ha de ser conhecida, e a causa do clero será defendida, e estamos certos de que a imprudencia e irreflexão trarão aos seus inimigos a confusão, — triste consequencia da razão que não pensa, e a luz se fará no arraial victorioso dos que se debatem pelo justo e pelo bem.

OS FACTOS

III

Ainda pairam no espirito publico com as mais profundas commoções as scenas puramente caritativas que uma selecção de «divertidos festeiros» fazendo a reprodução de dramas, observados na vagem de 19 seculos passados, desenvolveu e stercotypou para a gloria mais negativa dos annaes d'esta terra.

Mantendo se firme o meditado e reflectido acto da autoridade Diocesana, com o mais legitimo portador da missão de Deus, o Bispo de Parahyba, não se dá a crederia se que fosse oriundo do século. que não desconhecemos da equidade do não tivesse fechado os olhos diante das irradiações da moral, não acatas e de ordem do Juiz autorisado de Parahyba, *Un pó de Reddito ergo el que*

— Parece incrível que se homens tão estouvados, senão tal, os quaes para renegação da liberdade notici-

ção nos recessos da sublime intuição — *Degeneração do Norte* — como já ficou demonstrado, começou corajosa e altaneira nos exercicios novenarios da excelsa Padroeira em plena praça publica, fazendo em esse set que, muito original de certo, e nenhum parentesco tinha com esta religiosa, apesar dos reiterados projectos de simulacros, que deram ás passadas, de um fementido respeito, que tateia os mais amplos principios de uma hypocrisia e outranceira. No decurso das novenas havia uma nota predominante, — o despeito e o insulto ao clero que soube cumprir o seu dever!

Forão empregadas todos os artificios, suggestionados por vehemente prevenção, — era espesso como a noite escara do remorso o dominio das trevas!

Como um subsidio de suas exhibições, os systemáticos defensores da tradicional festa das Neves, cuja unica vantagem tem sido — ser a sua Matriz a mais pobre talvez de toda a Diocese, tiveram o generoso concurso de algumas classes de nossa sociedade, salientando-se o benévolo ostensivo d'aquelles que trajam o debuxo setinoso do dolman e o brilho aureo das dragonas, os quaes demonstraram sua inapreciavel interferencia, já em discursos de propaganda e insubordinação á legitima autoridade da Igreja, já na acidentosa presença nas passeiadas e pretensa procissão, e já principalmente na guarda da «Egrejinha de madripolito», levantada nas portas da Cathedral, obstando a entrada do templo para a celebração do culto catholico, estando alli os soldados da força federal com suas fardas e apropriados armamentos na defesa criminosa da manutenção d'aquella «egrejinha» contra todo o Direito.

Muito bello (será tambem contra a Constituição?) o prestito galhardo e vivo dos Aprendizés Marinheiros e a forma, ao som marcial do clarim e do rufar alegre do tambor, armas caladas, chorrada de oliveira, arrastando egualmente toda a apparencia de religiosidade!

Digam agora os sabios da Escripura que segredos são, estes do Direito e da observancia da Constituição da nossa Republica, que dispõe que ninguém pôde soffrer por motivo de religião, nessa phase ultima, pelos illustres membros da nossa malicia!

Faltava no entanto a ultima cratica d'este proscenio imaginoso de esthetica, que desafiava a irrisão d'aquelle que não fosse o seu autor — era simplesmente ridiculo ver-se uma «armação» no adro do templo catholico, quivindo-se a modulação de uma «grande orchestra», composta de um piano, flautim e rabeca (não havia o rabeca) entoando no sagrado dos cantos da Igreja, distinguindo-se á luz esfumada de três tocadores, os filhos legitimos da sublime instituição no exercicio de suas altas funções, !!

Povo catholico, admira o excessivo de devoção dos expansivos festeiros de N. S. das Neves!

prestarem um culto novo a te de Deus, importaram das do Norte um ministro protes...

CONTESTAÇÃO

Quando o Jornal do Recife faz um boletim dos fechos da Parahyba, no qual...

ILLUSTRADA REDACÇÃO DO "JORNAL DO RECIFE"

Quando o Jornal do Recife fez um boletim dos fechos da Parahyba, no qual...

Quando o Jornal do Recife fez um boletim dos fechos da Parahyba, no qual...

Quando o Jornal do Recife fez um boletim dos fechos da Parahyba, no qual...

DA "ERA NOVA"

Quando o Jornal do Recife fez um boletim dos fechos da Parahyba, no qual...

seu irmão de crengas e de hanc, uma das suas inventando a historia...

Com o desassombramento de quem faz cala todos os remorsos da consciencia...

Agora este mesmo Senhor tomou empreito de um pouco de sangue para...

Omnia tempus habent. Já tiveram tempo para erigir tu altar á calumnia...

(Vai a integra das duas cartas para a necessaria apreciação.) Parahyba, 14 de Setembro de 1899.

Illmo. Sr. Professor Alipio Napoleão Serpa

Saudo-o respeitosamente. Dignei-me V. S. prestar-me o obsequio de responder ao pé d'esta, facultando-me o uso que bem me convier...

1.º Si ao Seminario Episcopal ou a S. Exca. Rvma. o Sr. Bispo Diocesano, fez V. S. a doação de uma propriedade, visinha ao patrimonio do mesmo Seminario, n'essa Villa.

2.º Si esta doação foi toda espontanea, ou se seu filho, Alipio Serpa Filho, fez algum pedido ou influenciou de algum modo para V. S. effectual-a.

3.º Si seu filho, Alipio, sahio livre e espontaneamente do Seminario, ou si foi do mesmo expulso, a pretexto de alienação ou de outro qualquer motivo.

Queira crer sempre nos protestos de consideração de quem se subscreve seu atto, vor, e ero. Padre José Thomaz Gomes da SILVA.

A DOENÇA GR

O Dr. Macedo Soares, Grão Mestre da Maçonaria brasileira, por antonomasia o insultador de Nossa Senhora e ultimamente de Santa Thereza de Jesus, pediu demissão de seu cargo...

Si o grão Macedo Soares, pelo seu estado valetudinario, não tem mais forças para tornar-se o tomoneiro d'esta grand-nau que experimenta os fortes encaixos da caracteristica desorientação...

Illmo. Sr. Professor Alipio Napoleão Serpa

Saudo-o respeitosamente. Dignei-me V. S. prestar-me o obsequio de responder ao pé d'esta, facultando-me o uso que bem me convier...

1.º Si ao Seminario Episcopal ou a S. Exca. Rvma. o Sr. Bispo Diocesano, fez V. S. a doação de uma propriedade, visinha ao patrimonio do mesmo Seminario, n'essa Villa.

2.º Si esta doação foi toda espontanea, ou se seu filho, Alipio Serpa Filho, fez algum pedido ou influenciou de algum modo para V. S. effectual-a.

3.º Si seu filho, Alipio, sahio livre e espontaneamente do Seminario, ou si foi do mesmo expulso, a pretexto de alienação ou de outro qualquer motivo.

Queira crer sempre nos protestos de consideração de quem se subscreve seu atto, vor, e ero. Padre José Thomaz Gomes da SILVA.

O R. BISPO DA PARAHYBA

De volta para sua diocese seguiu no dia 27 do mez ultimo a bordo do paquete brasileiro—Brasil o Exm. Sr. D. Adauto, virtuoso Bispo da Parahyba...

Fazemos votos para que S. Exca. tenha chegado em paz á sua diocese, lhe agradeçamos do intimo d'alma as despedidas que se dignou trazer-nos.

Inscrevendo em nossas colunas esta pungente noticia, rendemos a uma derradeira homenagem á memoria do seu distincto magisterio, a quem, possivelmente tivemos a satisfação de conhecer.

Guardando no fundo da alma, como preciosa semente, os principios de verdadeira religião que, outr'ora recebidos no lar domestico, se lhe tornaram depois mais arraigados, mais firmes sob a direcção e influencia de sabios e piedosos mestres...

Que a sua alma descanse hoje na paz dos justos, eis a nossa prece. Que associamos á de seus consteruados paes, irmãos e parentes, a quem enviavamos nossas sinceras condolências.

Do «Diario da Bahia» de 25 de Agosto p. findo transcrevemos a seguinte noticia:

MORTE DE UM ESTUDANTE

A mocidade das Escolas está de luto. Perdeu hontem um companheiro de estado, um lutador pelo bem.

Parahyba, 28 de Agosto de 1899. — Era Nota. — Bispo Diocesano teve imponente recepção.

O R. BISPO DA PARAHYBA

De volta para sua diocese seguiu no dia 27 do mez ultimo a bordo do paquete brasileiro—Brasil o Exm. Sr. D. Adauto, virtuoso Bispo da Parahyba...

Fazemos votos para que S. Exca. tenha chegado em paz á sua diocese, lhe agradeçamos do intimo d'alma as despedidas que se dignou trazer-nos.

Inscrevendo em nossas colunas esta pungente noticia, rendemos a uma derradeira homenagem á memoria do seu distincto magisterio, a quem, possivelmente tivemos a satisfação de conhecer.

Guardando no fundo da alma, como preciosa semente, os principios de verdadeira religião que, outr'ora recebidos no lar domestico, se lhe tornaram depois mais arraigados, mais firmes sob a direcção e influencia de sabios e piedosos mestres...

Que a sua alma descanse hoje na paz dos justos, eis a nossa prece. Que associamos á de seus consteruados paes, irmãos e parentes, a quem enviavamos nossas sinceras condolências.

Do «Diario da Bahia» de 25 de Agosto p. findo transcrevemos a seguinte noticia:

MORTE DE UM ESTUDANTE

A mocidade das Escolas está de luto. Perdeu hontem um companheiro de estado, um lutador pelo bem.

Parahyba, 28 de Agosto de 1899. — Era Nota. — Bispo Diocesano teve imponente recepção.

PROTESTOS

De diversos pontos do centro do Estado e do Rio Grande do Norte tem recebido energicos protestos de muito respeitaveis cidadãos...

Deixamos de publicar os em sua integra para não levarmos maior conhecimento aquelles que são n'elles interessados.

Felicitações ao Exm. Sr. D. Adauto e nos congratulamos com o clero e povo catholico da cidade da Parahyba.

Eis os telegrammas; PARAHYBA, 28 de Agosto de 1899. — Era Nota. — Bispo Diocesano teve imponente recepção.

Parahyba, 28 de Agosto de 1899. — Era Nota. — Bispo Diocesano teve imponente recepção.

Parahyba, 28 de Agosto de 1899. — Era Nota. — Bispo Diocesano teve imponente recepção.

Parahyba, 28 de Agosto de 1899. — Era Nota. — Bispo Diocesano teve imponente recepção.

Parahyba, 28 de Agosto de 1899. — Era Nota. — Bispo Diocesano teve imponente recepção.

Parahyba, 28 de Agosto de 1899. — Era Nota. — Bispo Diocesano teve imponente recepção.

PROTESTOS

De diversos pontos do centro do Estado e do Rio Grande do Norte tem recebido energicos protestos de muito respeitaveis cidadãos...

Deixamos de publicar os em sua integra para não levarmos maior conhecimento aquelles que são n'elles interessados.

Felicitações ao Exm. Sr. D. Adauto e nos congratulamos com o clero e povo catholico da cidade da Parahyba.

Eis os telegrammas; PARAHYBA, 28 de Agosto de 1899. — Era Nota. — Bispo Diocesano teve imponente recepção.

Parahyba, 28 de Agosto de 1899. — Era Nota. — Bispo Diocesano teve imponente recepção.

Parahyba, 28 de Agosto de 1899. — Era Nota. — Bispo Diocesano teve imponente recepção.

Parahyba, 28 de Agosto de 1899. — Era Nota. — Bispo Diocesano teve imponente recepção.

Parahyba, 28 de Agosto de 1899. — Era Nota. — Bispo Diocesano teve imponente recepção.

Parahyba, 28 de Agosto de 1899. — Era Nota. — Bispo Diocesano teve imponente recepção.

PROTESTOS

De diversos pontos do centro do Estado e do Rio Grande do Norte tem recebido energicos protestos de muito respeitaveis cidadãos...

Deixamos de publicar os em sua integra para não levarmos maior conhecimento aquelles que são n'elles interessados.

Felicitações ao Exm. Sr. D. Adauto e nos congratulamos com o clero e povo catholico da cidade da Parahyba.

Eis os telegrammas; PARAHYBA, 28 de Agosto de 1899. — Era Nota. — Bispo Diocesano teve imponente recepção.

Parahyba, 28 de Agosto de 1899. — Era Nota. — Bispo Diocesano teve imponente recepção.

Parahyba, 28 de Agosto de 1899. — Era Nota. — Bispo Diocesano teve imponente recepção.

Parahyba, 28 de Agosto de 1899. — Era Nota. — Bispo Diocesano teve imponente recepção.

Parahyba, 28 de Agosto de 1899. — Era Nota. — Bispo Diocesano teve imponente recepção.

Parahyba, 28 de Agosto de 1899. — Era Nota. — Bispo Diocesano teve imponente recepção.

MACONARIA, PROPAGANDA INFERNAL

Revellab pudenda tua in facie tua (Nah. 3, 5.) III GRAO 1.—APPRENDIZ

«Turba de ignorantes»—é o «gentil e gracios» titulo com que o reprovado judeu Lemmi mimoseia e brinda aos catholicos que se ap proximam do Papa, o reconhecem e veneram como vigario de Jesus christo.

Pois bem esta numerosa turba de ignorantes deseja conhecer a «sublime sciencia» que o Lemmi, escaceo a «logias a S.S. o Papa Leo XIII. nem ceasuras aos seus perseguidores.

Loja.—«A Loja representa a Mulher, a Viuva, Isis, Venus, Cybele, Ops, Rhé, Vesta Diana, Proserpina, a Boa-Déusa etc., emblemas da Terra.»

«Kagon, «Orthod Maçon», pag. 103, etc., «Cours», etc., «Diction. Maçon», pag. 70, 76, etc.»

«Em toda a Loja maçônica, bem formada e regularmente constituída, está sempre um certo «Ponto no centro de um circulo, á cerca do qual os Irmãos não podem materialmente errar!...»

«Dispensando-nos da ingrata, entadonha e ridicula descripção das lojas e das iniciações maçônicas, occupamos-nos de preferencia, e principalmente, das «mysteriosas lições» que a maçonaria dá em cada um de seus graus.

«Quem quizer ter d'isto uma noção exacta e circumstanciada, poderá haull-a, no «Padre Gautrelet, «A. Franc. Maçonaria e a Revolução; ou nas «Memorias posthumas do maçom Paulo Le Gobeur, o Homem das 33 «Labeças», que estão sendo reproduzidas pela «Era-Nova».

«Primeira lição.—Creado e declarado o candidato «apprendiz maçom, o Veneravel lhe diz: «Presentando-vos assim como estais, sem-nú e meio calçado com os olhos vendados, cabisbaixo e com uma corda amarrada no pescoço, vos acabais de representar o povo obcecado pela superstição e pela ignorancia, e curvado sob o peso das cadeias da tyrania religiosa e do despotismo sacerdotal. Mas entrando na Loja, depois de tres longas e penosas viagens, achastes a luz; porquanto só após muitos trabalhos conseguireis a liberdade e readquirirdes a consciencia da vossa dignidade de «homem» igual a todos os outros homens.»

MACONARIA, PROPAGANDA INFERNAL

Revellab pudenda tua in facie tua (Nah. 3, 5.) III GRAO 1.—APPRENDIZ

«Turba de ignorantes»—é o «gentil e gracios» titulo com que o reprovado judeu Lemmi mimoseia e brinda aos catholicos que se ap proximam do Papa, o reconhecem e veneram como vigario de Jesus christo.

Pois bem esta numerosa turba de ignorantes deseja conhecer a «sublime sciencia» que o Lemmi, escaceo a «logias a S.S. o Papa Leo XIII. nem ceasuras aos seus perseguidores.

Loja.—«A Loja representa a Mulher, a Viuva, Isis, Venus, Cybele, Ops, Rhé, Vesta Diana, Proserpina, a Boa-Déusa etc., emblemas da Terra.»

«Kagon, «Orthod Maçon», pag. 103, etc., «Cours», etc., «Diction. Maçon», pag. 70, 76, etc.»

«Em toda a Loja maçônica, bem formada e regularmente constituída, está sempre um certo «Ponto no centro de um circulo, á cerca do qual os Irmãos não podem materialmente errar!...»

«Dispensando-nos da ingrata, entadonha e ridicula descripção das lojas e das iniciações maçônicas, occupamos-nos de preferencia, e principalmente, das «mysteriosas lições» que a maçonaria dá em cada um de seus graus.

«Quem quizer ter d'isto uma noção exacta e circumstanciada, poderá haull-a, no «Padre Gautrelet, «A. Franc. Maçonaria e a Revolução; ou nas «Memorias posthumas do maçom Paulo Le Gobeur, o Homem das 33 «Labeças», que estão sendo reproduzidas pela «Era-Nova».

«Primeira lição.—Creado e declarado o candidato «apprendiz maçom, o Veneravel lhe diz: «Presentando-vos assim como estais, sem-nú e meio calçado com os olhos vendados, cabisbaixo e com uma corda amarrada no pescoço, vos acabais de representar o povo obcecado pela superstição e pela ignorancia, e curvado sob o peso das cadeias da tyrania religiosa e do despotismo sacerdotal. Mas entrando na Loja, depois de tres longas e penosas viagens, achastes a luz; porquanto só após muitos trabalhos conseguireis a liberdade e readquirirdes a consciencia da vossa dignidade de «homem» igual a todos os outros homens.»

Vertical text on the right edge of the page.

PARA O CASAMENTO

peças que pretenderem se...
deverão em primeiro lugar se...
ou respectivo Parochio para...
as seguintes informações...

OBJECTOS E ALFIAS NECESS.

- RIAS EM TODA E QUALQUER E-
GREJA OU CAPELLA PARA CUB
N'ELLAS SE POSSA DIZER OUCAN-
TAR MISSA
1. Pedra d'Ar nteira e sagra-
da com reliquias de Santos.

As tres Marias (Serpentina)

- a canna com as tres velas para o
Pretorio.
5. Douz estolões pretos e ro-
xos para os cantores da Paixa.

Vinho para Missa

avisamos aos revds. sacerdotes
d'este bispado que o co rego Casi-
miro Tavares Dias, secretario do
bispado de Olinda encarrega-se de
mandar vir directamente de Lisboa
vinho de uva cuja pureza garante
para a celebração do santo sacrifi-
cio, chegando aqui por preço muito
modico.

HOSTIAS

Nesta Typographia se dirá quem
encarreg-se de fazer hostias boas
que podem sem receio empregar-
se na celebração do santo sacrifi-
cio da Missa.

O Labaro

Revista illustrada religiosa e
Anti-nuica.
Anno 40\$000.
Redactor Horacio Souza.
Campos. Estado do Rio de Ja-
neiro.

MENSAL DO

CORAÇÃO DE JESUS

Publica-se em Itó, Estado de S.
Paulo, esta importante revista me-
sual, orgã do Apostolado da Oração
no Brasil.
O preço da assignatura é 5\$000,
anuaes, pagos adiantados.
O Exm. e Rvmo. Sr. Bispo Dio-
cesano, D. Adauto, concede 40
dias de indulgencias aos seus dic-
césanos que lerem o Mensal.
O Conego Fernando Lopes e S. I-
da residente no Seminario Episc-
pal encarrega-se de pedir as as-
signaturas.

MAIS PARA A SEMANA SANTA

- 1. Almofadas pretas e roxas
para os Ministros sacros.
2. Matracas.
3. Cirio paschal.

IMITAÇÃO

DE
JESUS CHRISTO

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aper-
feçoada e em typo maior que o da primeira
edição

Com muitas aprovações episcopaes, e entre estas a do Eminentissimo
Cardeal Patriarcha de Lisboa, dos Exms. Srs. Arcebispos da Bahia e do
Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.
Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourados
uns e de carnezim outros, com lindas estampas, contendo uma oração
com indulgencia plenaria - O bom e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar, 5.000 rs. e em
Portugal 1.200 fortes

O editor torá grande abatimento ás Livrarias e dará aos particulares um
exemplar gratis a quem comprar dez.
Acaba de sair á luz e está a chegar o piedoso e nunca assás louvado
livro da Imitação de Jesus Christo, ao qual foi annexo um precioso For-
mulario de Orações. Além de ser o livro da Imitação de Jesus Christo
ta obra por excellencia de todas quantas tem sido publicadas exceptuados
apenas os Evangelhos, succede que o traductor brasileiro juntou um ines-
timavel « Manual de Orações » em quatro differentes methodos para ou-
vir a missa, e entre estes um para as missas de communião formado o
proprio texto da « Imitação », e de tudo o mais essencial que vem na
« Parochianos Romanos » e de excellentes e differentes taboas, que muito
concorrerão para fomentar a piedade dos leitores de ambos os livros.
Vender-se-á nas principaes livrarias do Brazil e da Portugal e especial-
mente em casa do EDITOR

F. A. GOMES DE MATOS

Em Pernambuco - RUA DO MARQUEZ DE OLINDA n. 44, para onde
deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

RECIFE

UMA
EXCELLENTE OCCASIAO

Praticar o bem e adquirir meritos para o Céo

Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a funda-
ção christã de aldeias no Congo (Africa central.)
Se desejaes participar dos favores e-pirituaes seguin-
tes:

- 1.º Uma lembrança especial, no Memento de todas as
Missas que celebrão os Missionarios da Congregação do Cor-
ção Immaculado da Maria.
2.º Uma Missa celebrada cada primeira sexta-feira do
mez por todos os benefactores vivos e mortos á perpetuidade.)
3.º A perpetuidade tambem, uma Missa Solemne de
Requiem, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o
descanso d'alma de todos os benefactores cujos nomes estão
e estarão escrupulosamente inscriptos nos registros da Obra.
Conservae todos vossos SELLOS USADOS (sellos de
correio, de jornaes, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Bilnetes
postaes, Cartas Bilhete, Contas de jornaes e envoltorios que
levão impresso o sello do correio) e enviad estas cousas inteiri-
ras aos agentes da Obra:

«Na Hespanha ao Srn. D. Ramon Rodrigues Estevez,
Presbytero, Calle Nezones 58 Granada.»
«No Brazil ao Srn. D. Luiz Draux, São Paulo, e no
Collegio Salesiano - Santa Rosa, Nietheroy.

Ou directamente a Obra dos Sellos usados. Liège (Bel-
gica).
Tende á bondade caro leitor, de propagar esta circu-
lar quanto vos seja possivel. Unid as vossas cartas, dae-a aos
vossos amigos e relacionados, tratae de procurar o maior nume-
ro de auxiliares e tende a certeza de que Deus recompensará
esplendidamente vosso caridoso trabalho, porque o que fi-
zerdes para os pobres infelizes do Congo, o fareis para o pro-
prio Deus. Todos os pedidos de circulares e de mais commu-
nicções devem ser dirigidos ao

RVM MAURICIO POLET
Presidente da Obra dos Sellos Usados
Seminario Maior
- Liège. - (Belgica.)

Leituras Catholicas

Publicação Periodico mensal

Typographia salesiana

NICTEROY

Publicam-se obrasinhas originaes ou traduzidas de linguas estrangeiras
escolhendo as que mais correspondem ás necessidades presentes.
Os assignantes receberão todos os annos, um « gracioso mimo. »

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remittidos os fasciculos mensalmente pelo correio a todos os Estados
do Brazil, o preço da assignatura é: - 3\$100 por anno
que se deve remetter directamente em carta registrada com valor, decla-
rando no acto de tomar ou renovar a assignatura a Direcção das LEITU-
RAS CATHOLICAS

Typographia Salesiana - (Rio de Janeiro NICTEROY)

OBSERVAÇÕES

- 1. As pessoas caritativas que quiz ram diffundir esta boa obra entre o
povo, de cada 10 assignaturas receberão uma - gratis
2. A obra é de mo-lve especial recommendada aos RR. Vigarios, Reito-
tores de Seminarios e Collegios de Liand assim o desejo do Nostro SS.
Padre Leão XIII e do arcebispo Brasileiro, de São Paulo, de apro-
var a obra e de conceder a quem a assignar, etc. etc. a haverá contra-tempo
algum por causa das assignaturas e remissa dos fasciculos será, feita com toda
a antecedencia que necessaria.

VENDEM-SE COLLEÇÕES COMPLETAS DAS OBRAS ATRASADAS CADA UM